



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUER SABER PORMENORES SOBRE DÍVIDA DO CLUBE DE GOLFE DA TERCEIRA ASSUMIDA PELA REGIÃO

O CHEGA enviou um requerimento à Assembleia Legislativa Regional para perceber em que condições foi feita a passagem do Clube de Golfe da ilha Terceira para a empresa pública Ilhas de Valor e as condições em que foi assumida a dívida do Clube de Golfe.

No requerimento, os deputados do CHEGA lembram que foi aprovada em Junho de 2022 a transferência da “propriedade, posse, administração e exploração” do prédio urbano do Campo de Golfe, bem como a cessão dos estabelecimentos nele instalados. Além disso, refere o documento, com essa transferência, a “Ilhas de Valor” passou a assumir a posição contratual do Clube de Golfe da Ilha Terceira em contratos de financiamento no valor de 3.890.000,00 € (três milhões, oitocentos e noventa mil euros), que dizia respeito a dois financiamentos. Certo é que desde 30 de Março de 2017, o Clube de Golfe estava em incumprimento da obrigação de pagamento das prestações de um destes financiamentos.

Neste sentido, os parlamentares questionam quais as “condições comerciais (spread, Euribor, etc.), capital inicial, capital vincendo à data da celebração do contrato de transferência da propriedade para as “Ilhas de Valor”. Os deputados do CHEGA querem também saber quais as garantias prestadas pelo Clube de Golfe da Ilha Terceira relativamente a cada um dos referidos empréstimos, nomeadamente avales, garantias hipotecárias ou outras.

Os deputados questionam ainda se a empresa “Ilhas de Valor” liquidou os referidos empréstimos ou assumiu a dívida e o respectivo plano financeiro? Em caso de assunção da dívida, os parlamentares querem saber mais pormenores sobre as condições comerciais desses créditos e quais as alterações às condições concedidas ao Clube de Golfe da Ilha Terceira.

Pedindo também cópia do plano financeiro que estava em vigor à data de celebração do contrato de transferência da propriedade para a “Ilhas de Valor”, bem como cópia da Declaração emitida em Janeiro de 2015 pelo Governo Regional dos Açores, reconhecendo a importância do sector do turismo e da vertente golfe no desenvolvimento regional, bem como a importância estratégica do Clube de Golfe da Ilha Terceira, os parlamentares insistem em querer saber qual o património líquido do Clube de Golfe da Ilha Terceira à data de celebração do contrato de transferência da propriedade para a empresa “Ilhas de Valor”.

Para o deputado Francisco Lima, esta transferência do Clube de Golfe da Ilha Terceira para a “Ilhas de Valor” tratou-se de uma assunção de dívida “para salvar um banco. Por coincidência, também foi favorável à Câmara Municipal da Praia da Vitória”.



Grupo Parlamentar CHEGA

Francisco Lima reforça, tal como o CHEGA tem vindo a denunciar, que a Região não deve assumir a gestão e as dívidas de empresas falidas, “porque isso não se coaduna com a economia real, onde uma empresa se entrar na falência tem de fechar portas e não socorrer-se no Governo Regional que tem vindo a salvar certas empresas – tal como as cooperativas – que continuam a dar prejuízo e todos os Açorianos é que têm de pagar”, declarou.

Ponta Delgada, 19 de Julho de 2024

CHEGA | Comunicação